

ESTUDO COMPARATIVO DA CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS DA EMPRESA DICAVE ITAJAÍ

Ellen Bilau Assini¹
Romeu Zarske de Mello²

RESUMO

O mercado, extremamente concorrencial, faz com que as empresas estejam continuamente pressionadas no sentido de obter maior competitividade como condição de permanência neste. Atualmente a Logística Empresarial ganhou força exponencial por se apresentar como uma ferramenta que estabelece diferenciação através do processo de planejamento, implementação e controle dos fluxos de materiais e informações, levando à geração de maiores níveis de serviços associados aos menores custos logísticos possíveis, atendendo às necessidades e expectativas de seus clientes; conseqüentemente sua competitividade cresce perante seus concorrentes. Na Logística de Empresarial, a gestão de estoques é um assunto imprescindível dentro das empresas pois absorve parte substancial do orçamento operacional de uma organização, em síntese, representa um custo muito significativo o qual deve ser necessariamente minimizado. O Trabalho de Conclusão de Curso foi realizado na empresa Dicave, matriz na cidade de Itajaí/SC, com foco na Logística de Suprimentos. A pesquisa foi realizada durante o 2º semestre de 2016, sendo analisados os dados de um ano. O tipo de pesquisa desse trabalho foi caracterizado, como pesquisa diagnóstica, a qual propõe levantar e definir problemas reportando-se geralmente a uma situação em um momento definido, e proposição de planos. Neste estudo, foram coletados dados primários e secundários sendo que os primários resultaram da aplicação do check-list com o gestor da área. O check list foi fundamental para a realização do diagnóstico da área de logística de suprimentos da empresa e atuou como facilitador do desenvolvimento da pesquisa. O estudo possibilitou o conhecimento da atual forma de reposição de estoques da Volvo baseada em sua curva ABC tendo em mente a comparação desta com as recomendações da literatura. Como resultado da pesquisa tem-se que de maneira geral, a despeito da Curva da ABC da Volvo não seguir os padrões que norteiam a construção clássica da Curva, ou seja, o princípio de Pareto, a mesma vem atendendo a contento a reposição de materiais aos clientes da Dicave. Não foi percebido, pelos indicadores presentes de atendimento aos pedidos, falhas decorrentes da gestão aplicada em função da curva.

¹ Acadêmica do Curso de Logística, UNIVALI – Campus Itajaí/SC. ellen@dicave.com.br

² Prof. Mestre. Orientador, UNIVALI – Campus Itajaí/SC. mello@univali.br